

Setor 1 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
I Faxinal	07, domingo, 10h30, Missa
Faxinal dos Dias	07, domingo, 09h, Missa
Pedra Alta	27, sábado, 19h, Missa
Espigãozinho	06, sábado, 16h, Missa
Faxinal dos Pintos	20, sábado, 19h, Vigília
Faxinal dos Castilhos	06, sábado, 17h, Celebração

Setor 2 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Campina das Dores	13, sábado, 18h, Celebração
Faxinal dos Correias	02, terça, 19h, Celebração 21, domingo, 09h, Missa
Espigão Branco	18, quinta, 19h, Celebração
Pedra Lisa	21, domingo, 10h30, Missa
Fazenda dos Forjos	13, sábado, 16h, Celebração 27, sábado, 17h, Missa
Floresta São João	19, sexta, 15h, Celebração
Paiquerê	20, sábado, 19h, Vigília 28, domingo, 10h, celebração
São João Paulo II	06, sábado, 17h, Missa
Faz. Lagoa Dourada	16, terça, 19h, celebração 27, sábado, 19h, Missa

Setor 3 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Johannesdorf	28, domingo, 10h, Missa
Capão Bonito	Verificar os horários do tríduo pascal com o diác. Correa
Vista Alegre	06, sábado, 19h30, Missa
Santo Amaro	28, domingo, 10h30, Missa

Setor 4 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
São Bento 1	07, domingo, 10h30, Celebração 19, sexta, 15h, Celebração 21, domingo, 09h, Celebração
São Bento 2	06, sábado, 19h, Missa 21, domingo, 10h30, Celebração 27, domingo, 17h, Celebração
Pinheiros	13, sábado, 19h, Missa
Pedrinhas	07, domingo, 09h, Celebração 18, quinta, 19h, Missa

Setor 5 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Marafigo	13, sábado, 20h, Missa
Colônia Municipal	14, domingo, 09h, Missa
Faxinal dos Pretos	13, sábado, 18h, Missa
Passa Dois	27, sábado, 17h, Missa
Km 202	06, sábado, 19h, Celebração 27, sábado, 19h, Missa
Capão Alto	14, domingo, 10h30, Missa
Lavrinha	04, quinta, 19h30, Missa

Setor 6 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Estação	28, domingo, 09h, Missa
Vila São José	07, domingo, 09h, Celebração 14, domingo, 09h, Celebração 26, sexta, 19h30, Missa
Vila do Príncipe	28, domingo, 17h, Missa

Setor 7 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Cohapar	Verificar os horários do tríduo pascal com o diác. Darci
Milagres	14, domingo, 19h, Celebração 28, domingo, 19h, Missa
Vila José Lacerda	Verificar os horários do tríduo pascal com o diác. João
São Lucas	07, domingo, 10h30, Celebração
Vila Esperança	06, sábado, 19h, Missa

Setor 8 - abril de 2019

COMUNIDADE	DATA HORÁRIO
Campo de Telha	11, quinta, 17h30, Celebração
Vicentinos	13, sábado, 16h, Celebração
Educandário	11, quinta, 08h30, Missa
Cadeia aberta	04, quinta, 19h, Celebração
Lar das idosas	25, quinta, 08h30, Missa
Quartel	02, terça, 17h30, Missa



Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora do Rocio - setor 2 da Paróquia-

Comunidade	Data horário
Campina das Dores	28 de março, 19h
Faxinal dos Correias	02 de abril, 19h
Espigão Branco	12 de maio, 09h
Pedra Lisa	21 de abril, 10h30
Fazenda dos Forjos	13 de abril, 16h
Floresta São João	04 de maio, 16h
Paiquerê	28 de abril, 10h
São João Paulo II	06 de abril, 17h
Faz. Lagoa Dourada	16 de abril, 19h

HORÁRIO DAS CONFISSÕES SANTUÁRIO DE SÃO BENEDITO:

Quarta-feira: 09h, 14h30 e 19h.

Sexta-feira: 13h30 às 14h.

Outros horários combinar na secretaria paroquial



BOLETIM INFORMATIVO PAROQUIAL

Publicação da Paróquia Santo Antonio da Lapa
Diocese de São José dos Pinhais, PR - Nº135, Ano XI, Abril de 2019
www.santoantoniolapa.com.br



IGREJA EM SAÍDA - MISERICORDIOSA COMO O PAI

O ciclo da Páscoa que compreende o tempo da quaresma e o tempo pascal nos convida à experiência da misericórdia do Senhor.

Sede misericordiosos como o Pai é misericordioso - Lc 6,36. O evangelista Lucas convoca os discípulos missionários de Jesus Cristo a viver as atitudes misericordiosas no cotidiano da vida. A misericórdia, além de ser virtude cultivada pela pessoa, é constituinte na formação da identidade do cristão batizado-crismando. Não há como ser cristão se não nos tornarmos outro Cristo no mundo, sem assumir os mesmos sentimentos de Jesus que manda: *amai os vossos inimigos, fazei o bem e prestai ajuda sem esperar coisa alguma em troca - Lc 6,35.*

Durante a missa de conclusão do ano Santo da Misericórdia, 20 de novembro de 2016, disse o Papa Francisco: *este tempo de misericórdia chama-nos a contemplar o verdadeiro rosto do nosso Rei, aquele que brilha na Páscoa, e a descobrir novamente o rosto jovem e belo da Igreja, que brilha quando é acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica no amor, missionária. A misericórdia, levando-nos ao coração do Evangelho, animamos também a renunciar a hábitos e costumes que possam obstaculizar o serviço ao reino de Deus, a encontrar a nossa orientação apenas na realeza perene e humilde de Jesus, e não na acomodação às realidades precárias e aos poderes mutáveis de cada época.* Papa Francisco nos ensina que a experiência da misericórdia do Senhor é a tomada de decisão pessoal de converter-se ao Senhor Deus em todas as circunstâncias da vida.

A Igreja em saída que celebra o ciclo pascal iniciado na quarta-feira de Cinzas e que se prolongará até

a solenidade de Pentecostes é **exortada a sair** da cultura do egoísmo que aprisiona, do subjetivismo ideológico que esvai a condição humana, das atitudes de ganância e corrupção que destroem a vida humana e a vida da *casa comum*. É **convocada a ir** de encontro com o projeto do Pai misericordioso cultivando a vida de oração através da leitura orante da Palavra de Deus e da vivência dos sacramentos na comunidade, bem como da prática da caridade com quem dela precisar. É **perceber o encontro** com Jesus que é Caminho, Verdade e Vida na pessoa do irmão, na dinâmica da comunidade e na construção da sociedade justa e solidária.

A devoção polonesa da Divina Misericórdia nos ensina a **confiar em Jesus**. Santa Faustina exclamava: *Jesus, eu confio em Vós!* Esta é uma devoção que transforma a vida de quem a escolhe e a acolhe. É uma devoção que se vivida na plenitude do seu anúncio, nos faz responsáveis em construir o Reinado de Deus. A cada jaculatória, quando dizemos *pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro*, expressamos o compromisso de conversão, e ao mesmo tempo o ato de comunhão com Jesus que suportou as humilhações e as dores gratuitamente, tão somente por amar a cada um de nós. Dizer *Jesus eu confio em Vós* é comprometer-se com o ensinamento do evangelista São João em sua primeira carta (3,18): *não amemos só com palavras e de boca, mas com ações e de verdade!*

No entardecer da vida seremos julgados pelo amor, ensina São João da Cruz. As celebrações da quaresma e a Páscoa nos fazem **sair** da cultura de indiferenças, e **ir** em direção de um mundo de fraterna misericórdia, para **encontrar-nos** com a vida lá onde ela está.

Pe. Celmo Suchek de Lima

EXPEDIENTE

BOLETIM INFORMATIVO PAROQUIAL

Tiragem 2.000 exemplares
Diagramação e impressão Grafilapa



- 1. Oração inicial** – ação evangelizadora cada comunidade uma nova vocação.
2. Leitura, aprovação e assinaturas da **ata da reunião** anterior.
- 3. Estudo:** Verificar o subsídio diocesano 3, de cor azul, página 46, número 44, letra d, que diz: **das atribuições do tesoureiro da EEAE:** escriturar o relatório financeiro, encaminhando-o mensalmente, com os documentos contábeis, à secretaria paroquial. Em tempo: conforme combinado em assembléia paroquial, os documentos contábeis devem ser entregues na secretaria paroquial até o dia 05 de cada mês.
- 4. Pauta da reunião:** assuntos próprios da comunidade.
- 5. Comunicados e oração conclusiva.**

AGENDA PASTORAL

REUNIÃO DO CMPC

São João Paulo II – 06 de abril.
Após a missa das 17h.

RETIRO ANUAL DOS MAC

Setor 4 – 06 de abril, em São Bento 2.
Setor 8 – 30 de junho, no Santuário.

RETIRO ANUAL COM OS CATEQUISTAS DE TODA A PARÓQUIA

Domingo, 07 de abril de 2019, das 08h às 17h
no Santuário de São Benedito.

FORMAÇÃO COM OS CATEQUISTAS DO BATISMO

Setor 04 – sábado, 27/abril, 14h às 17h,
em São Bento 2.

Setor 05 – sábado, 01/junho, 14h às 17h,
no Passa Dois.

Setor 06 – sábado, 04/maio, 14h às 17h,
na Vila São José.

Setores 07 e 08 – sábado, 25/maio, 09h às 12h,
na casa comunitária.

COLETA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - O GESTO CONCRETO -

Na quaresma, todo cristão é convidado a vivenciar intensamente as obras espirituais e corporais de misericórdia. Neste tempo favorável em preparação à vivência dos mistérios pascais, já na quarta-feira de cinzas, a liturgia exorta à oração, à penitência e à esmola. Além disso, a CNBB (Conferência dos Bispos do Brasil) propõem um tema de reflexão e ação prática a cada ano neste período quaresmal.

Neste ano de 2019, com o tema Fraternidade e Políticas públicas, a Campanha da Fraternidade traz como objetivo “estimular a participação em Políticas Públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, como sinais de fraternidade”. O lema bíblico retirado de Isaías 1,27 “Serás libertado pelo direito e pela justiça” expressa, no contexto profético, o chamado a resgatarmos a ordem justa da sociedade e os comportamentos que nos levam à concretização dos direitos. Jesus Cristo em seu projeto de salvação mostrou por atos e palavras como realizar

plenamente este percurso de fraternidade, se importando com os menos favorecidos da sociedade.

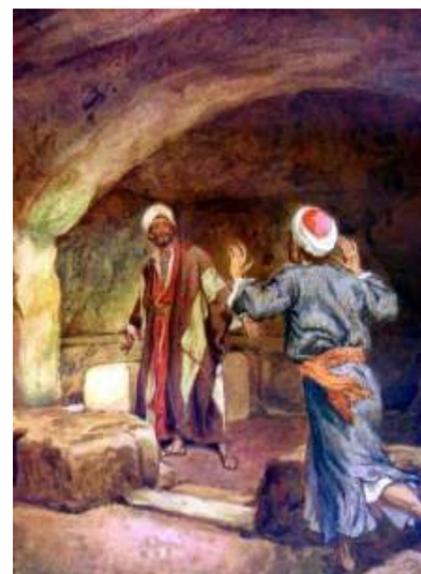
Portanto, incentivados a conhecer, refletir e concretizar as Políticas Públicas, a Coleta da Campanha da Fraternidade, associado ao significado da esmola, subvenciona projetos sociais relacionados com o tema. Assim, no Domingo de Ramos, todos somos chamados a colaborar com a Coleta da Solidariedade e promover, com a Igreja, projetos que visem a concretização do direito e da justiça em nossa Sociedade.

Pe. Rodrigo José Jacón
Coordenação da Equipe Diocesana de Campanhas

ATENÇÃO

A Igreja Matriz de Santo Antônio da Lapa estará fechada para pintura das paredes internas e do forro de madeira entre os dias 01 de abril e 30 de maio. Neste período todas as celebrações serão realizadas no Santuário de São Benedito, inclusive as novenas das quartas-feiras.

O PANO ENROLADO



Pedro e o outro discípulo saíram e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, e o outro discípulo correu mais depressa, chegando primeiro ao túmulo. Inclinando-se, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Simão Pedro, que vinha seguindo, chegou também e entrou no túmulo. Ele observou as faixas

de linho no chão, e o pano que tinha coberto a cabeça de Jesus: este pano não estava com as faixas, mas enrolado num lugar à parte – Evangelho segundo João 20,3-7.

O evangelista São João ao narrar a Ressurreição de Jesus acena algo particular no seu escrito: um pano

enrolado à parte. Para São João este fato é importantíssimo. Por qual motivo? Uma tradição judaica conta sobre o relacionamento entre um amo e o seu servo. Todo menino judeu conhecia bem esta tradição: o servo cuidava da mesa de seu amo. Tendo o amo sentado para a refeição, o servo o observava à distância. O diálogo entre os dois se dava através de gestos. E um gesto tornou-se significativo para nós cristãos: ao concluir a refeição o amo utilizava-se de um pano, um guardanapo, para limpar a boca, a barba, os dedos. Feito isso o guardanapo era deixado de lado. Este era o sinal para que o servo pudesse desfazer a mesa. Com este gesto o amo estava dizendo: pronto, terminei. Por algum motivo o amo poderia precisar sair e depois voltar para continuar a refeição. Se isto acontecesse o lenço, o guardanapo, ficaria enrolado à parte, e isto significaria: ainda não está acabado o que faço, eu voltarei!

Esta tradição foi utilizada e transmitida pelo jovem discípulo amado, São João Evangelista: um pano enrolado à parte. A teologia de São João acena: Jesus voltará! A morte não foi o fim. Jesus permanece vivo entre nós.

Padre Celmo Suchek de Lima

VIVER A SEMANA SANTA

A Semana Santa tem como ponto central do ano litúrgico a celebração do mistério pascal: paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A partir da ressurreição de Jesus os cristãos celebravam semanalmente a Páscoa pela Eucaristia dominical. Em seguida, passaram a celebrar a Páscoa também uma vez por ano, enfatizando a vigília pascal. A "Semana Santa" começa no Domingo de Ramos e da Paixão e conclui com Domingo da Páscoa da Ressurreição.

Em Jerusalém os cristãos empenhavam-se por imitar os últimos passos da vida de Jesus, desde sua entrada em Jerusalém até sua ressurreição. Para nós cristãos a Semana Santa é um período de estarmos em profunda oração. O Papa Paulo VI nos diz: "O mistério pascal, que encontra na Semana Santa a sua mais alta e comovida celebração, não é simplesmente um momento do ano litúrgico; é a fonte de todas as outras celebrações do próprio ano litúrgico, porque todas se referem ao mistério da nossa redenção, isto é, o mistério pascal". Pois, o "mistério pascal não é uma realidade encerrada no passado. A celebração eucarística o torna presente e

vivificante. Ele acontece para nós hoje, aqui e agora. Por isso exige de nós uma participação consciente e ativa". Podemos refletir no percorrer da Semana Santa sobre a nossa participação conscienciosa e intensa como filhos de Deus, que somos chamados anunciar o evangelho e na construção do seu Reino, auxiliando os excluídos pela sociedade. Nossa missão é dar seguimento ao projeto de vida e salvação que Jesus começou sendo obediente ao Pai. Portanto, "paixão e morte de Jesus são o desfecho de uma vida totalmente doada em favor do povo". Observando o testemunho de Jesus vamos renunciar a nós mesmos e dar testemunho semelhante ao de Jesus, para que as pessoas possam segui-lo.

Diácono Hélio Forte Claro

